

## Área de Curral de Fora

### **Aviso importante**

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

As informações foram extraídas do Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção (SIGEP).

### ***Introdução***

O Campo de Curral de Fora está localizado na Bacia do Tucano Sul, nos municípios de Sático Dias e Água Fria, a cerca de 145 km de Salvador, capital do estado da Bahia.

O campo foi descoberto em junho de 1996 através da perfuração do poço 1-CF-0002-BA pela empresa Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS).

O seu “ring fence” compreende uma área de 4,58 km<sup>2</sup>, onde há, atualmente, 02 (dois) poços perfurados.

O campo se configura em uma das áreas que a Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS) abdicou de seus direitos durante a Rodada Zero, de modo que nunca houve contrato de concessão firmado junto à ANP para o mesmo.

### ***Aspectos Geológicos***

Os principais reservatórios encontrados na área correspondem a arenitos turbidíticos lacustres eocretácicos da Formação Candeias, saturados com gás natural não associado.

O mecanismo primário de produção é, provavelmente, a expansão do gás, e não há registro de utilização qualquer método de recuperação secundária e/ou melhorada nos reservatórios do campo.

### ***Volumes In Situ e Histórico de Produção***

Devido à presença de um único poço produtor e à pequena continuidade dos reservatórios, não foram estimadas reservas para a acumulação.

Não há histórico de produção e, tão pouco, qualquer informação a respeito da instalação de um sistema de produção no campo, de modo que, ao que tudo indica, este não chegou a ser desenvolvido, à época, pela PETROBRAS.

### **Aspectos dos Poços**

- 1-CF-0001-BA  
Não existem informações disponíveis a respeito da atual situação mecânica do poço.

O poço 1-CF-0001-BA apresentou fracos indícios de hidrocarbonetos (fluorescência e corte) em 07 (sete) intervalos.

O teste de formação a cabo TFC-02, realizado na profundidade de 3.067 metros, recuperou 500 cm<sup>3</sup> de filtrado e 2,8 ft<sup>3</sup> de gás natural, enquanto que o teste de formação a cabo TFC-03, realizado na profundidade de 3.084 metros, recuperou 650 cm<sup>3</sup> de filtrado e 0,8 ft<sup>3</sup> de gás natural.

- 1-CF-0002-BA  
De acordo com as informações disponíveis no Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção (SIGEP), o poço 1-CF-0002-BA encontra-se abandonado permanentemente.

O poço 1-CF-0002-BA apresentou indícios de óleo e gás natural no intervalo entre 1.404 e 2.220 metros de profundidade.

### **Aspectos Fisiográficos**

A região onde o Campo de Curral de Fora se encontra está inserido no “Polígono das Secas”, apresentando um clima do tipo megatérmico semi-árido, com temperatura média anual de 24.4 °C, precipitação pluviométrica média no ano de 680 mm e período chuvoso de março a maio.

O relevo corresponde a tabuleiros e áreas arrasadas cortadas por vales em V ou em U, onde correm rios que alimentam as bacias hidrográficas do Itapicuru e Inhambupe.

Solos dos tipos luvissole, latossolo e neossolo sustentam a vegetação nativa caracterizada por cerrado arbóreo aberto sem floresta-de-galeria, caatinga arbórea aberta sem palmeiras e contato cerrado-restinga. Parte da vegetação nativa foi substituída por pastos e culturas cíclicas.